CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL

Os traçados ferroviários conduziram o desenvolvimento de diversas cidades brasileiras. Juiz de Fora é uma delas, onde a ferrovia como um importante eixo articulador proporcionou o escoamento de produtos para grandes centros urbanos, ao mesmo tempo que promoveu o enriquecimento da cidade, tornando-a um polo industrial. Às margens da ferrovia e do rio Paraibuna, numa região de solos alagadiços e baratos que se instalou em 1888 a fábrica da Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas. Essa área é circundada por importantes vias de comunicação da cidade por onde se desenvolveram principalmente as atividades industriais e comerciais.

Na década de 1980 o complexo encontrava-se abandonado e em ruínas, o que mobiliza artistas e intelectuais da cidade a iniciarem a manifestação "Mascarenhas Meu Amor" em defesa do patrimônio e da transformação do lugar em uma verdadeira fábrica cultural.

O movimento foi abraçado pela população de Juiz de Fora, o que impulsionou a aprovação dos trâmites legais para a ressignificação do complexo industrial. Em 1987, o complexo fabril abriu as portas com programação cultural no Espaço Mascarenhas, localizado atualmente na área do Centro Cultural Bernardo Mascarenhas.

O objetivo deste concurso é o da revitalização do Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e das áreas livres de seu entorno, como a praça Presidente Antônio Carlos e a rua Dr. Paulo Frontin.

O centro cultural possui grande potencial de ser um importante equipamento cultural e turístico para a cidade de Juiz de Fora. Para atingir esse potencial, precisa-se reestruturar e ressignificar seus espaços.

As construções industriais do complexo fazem parte de um conjunto de edificações de interesse patrimonial da área do centro histórico de Juiz de Fora, com exceção da edificação anexo da biblioteca construída em 1996, após realização de concurso arquitetônico.Atualmente esta edificação apresenta problemas de acessibilidade e de uso. Portanto, a proposta de intervenção nos edifício devem ao mesmo tempo valorizar o patrimônio histórico arquitetônico, e atender as demandas atuais, tanto funcionais quanto de acessibilidade.

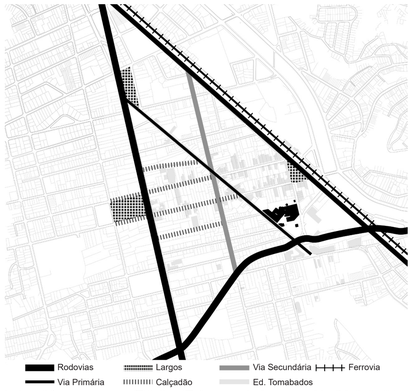
Construída em 1883 em função da Alfândega Ferroviária do Estado, a praça Presidente Antônio Carlos também era conhecida como Praça da Alfândega. Ao longo dos anos, essa importante praça de Juiz de Fora passou por uma série de intervenções.

Em sua atual conformação, ela é divida pela Travessa Dr. João Prisco em duas porções: uma maior interligada ao Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, e outra menor em frente ao edifício da 4ª Região Militar, conhecida como Praça do Canhão.

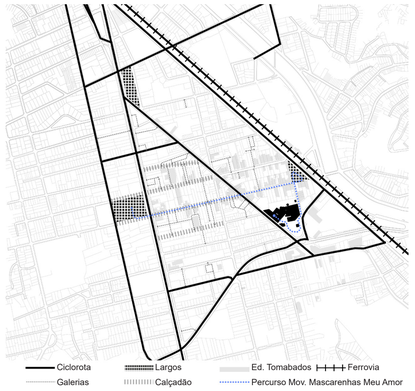
A primeira porção possui pouca arborização, não sendo atrativa para a permanência de pessoas, apesar do grande movimento por conta do centro cultural. Ela abriga eventos esporádicos, como feiras e apresentações musicais. Já a segunda porção é mais arborizada, sendo muito frequentada pelo público infantil.

A Rua Dr. Paulo de Frontin conecta a Praça Antônio Carlos com a Praça da Estação, sendo uma via estratégica de conexão entre dois importantes espaços públicos. Atualmente possui uma faixa de rolamento e faixas de acostamento para veículos nas laterais, resultando em um espaço estreito para pedestres.

A rua também está envolta por edificações históricas de uso comercial, mas a fiação elétrica externa interfere na visibilidade dos patrimônios, assim como não oferece iluminação adequada para pedestres. Logo, a proposta de intervenção neste eixo deve valorizar o comércio e o patrimônio arquitetônico, transformando a rua em um espaço voltado para fruição pública.



SITUAÇÃO



VIAS DE PEDESTRES

IMAGEM ACESSO CENTRO CULTURAL MASCARENHAS

Legenda:

01. CCBM - Centro Cultural Bernardo Mascarenhas
02. Praça das Esculturas
03. Café e Loja - Antiga Subestação de Energia
04. Biblioteca Edifício Tombado
05. Biblioteca Edifício Anexo
06. Praça do Mercado Municipal
07. Mercado Municipal
08. Economia Criativa - Antiga Sede Administrativa
09. Praça Antônio Carlos
10. Espaço para Feiras/Eventos
11. Pista de Skate
12. Parque Infantil
13. Busto
14. Travessia em nível
15. Estacionamento
16. Acesso ao Restaurante Popular
17. Rua Paulo de Frontin
18. Praça Dr. João Penido

IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1:500

CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

CONCURSO FÁBRICA MASCARENHAS

Realização: PREFEITURA JF · INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

Apoio: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, Núcleo Juiz de Fora